

E, AFINAL, ONDE ESTÁ O DINHEIRO?

Ana Júlia Pinheiro
Da equipe do **Correio**

O governo do DF decide abrir sindicância para descobrir onde estão os R\$ 640 mil do desemprego. A Codeplan diz que pagou ao Instituto Euvaldo Lodi, que, por sua vez, garante não ter recebido — e a verba continua sumida.

PÁGINA 22

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Segundo convênio assinado em 1991, o Ministério do Trabalho repassa, em duas parcelas anuais, **R\$ 750** mil ao governo do DF para remunerar pesquisas sobre o desemprego. Em 1999, o ministério repassou as verbas integralmente.

SECRETARIA DO TRABALHO

Seu papel é receber o dinheiro do Ministério do Trabalho e repassá-lo à Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan). A Secretaria do Trabalho comprovou, com documentos, que despachou os R\$ 750 mil à entidade.

SECRETARIA DA FAZENDA

Controla as receitas e despesas do governo do DF. A Secretaria da Fazenda informou que os recursos foram integralmente remetidos à Codeplan.

CODEPLAN

De início, a entidade disse que não recebera os R\$ 750 mil. Depois, admitiu que recebera, mas que, "por um equívoco", em vez de dividi-los entre as três entidades que pesquisam desemprego no DF, despachou-os integralmente para apenas uma delas — no caso, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

CANTE COM A GAL

ONDE ESTÁ O DINHEIRO

Intérprete: Gal Costa
Autores: José Maria de Abreu, Francisco Mattoso e Paulo Barbosa

*Onde está o dinheiro
O gato comeu, o gato comeu
Que ninguém viu
O gato fugiu, o gato fugiu
O seu paradeiro está no estrangeiro
Onde está o dinheiro?
Eu vou procurar e hei de encontrar
E com o dinheiro na mão
Eu compro um vagão,
eu compro a nação
Eu compro até seu coração
No norte não está
No sul estará
Tem gente que sabe e não diz
Está tudo por um triz
E aí está o "x"
E não se pode ser feliz*

AS ENTIDADES

O IEL garante que tem R\$ 528 mil a receber e já mostrou documento em que a própria Codeplan reconhece a dívida. As outras duas entidades que pesquisam o desemprego também dizem que não receberam seus créditos, de mais R\$ 100 mil. Se não receberam, resta saber: afinal, onde está o dinheiro?